

OFICINA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO PIBID: DA CONCEPÇÃO À APLICAÇÃO

Janaina Gama da Silva ¹
Cleide Vania Silva de Oliveira ²
Calila Teixeira Santos ³
Juracir Silva Santos ⁴

RESUMO

O presente relato trata-se da experiência formativa proporcionada pela oficina “Inovações em Tecnologia Educacional”, realizada no Instituto Federal Baiano – *Campus Senhor do Bonfim*, com a participação de professores em formação, educadores em exercício e demais interessados na área da educação. A atividade, conduzida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso Licenciatura em Ciências Agrárias, teve como objetivo promover um ambiente formativo voltado à criação e diálogo acerca do uso pedagógico das tecnologias no contexto educacional contemporâneo. A metodologia da oficina foi estruturada em quatro momentos – abertura, dois módulos temáticos e encerramento com reflexão avaliativa e utilizou estratégias ativas e participativas, como maquetes, dinâmicas em grupo e jogos. Os resultados apontam para a relevância de vivências pedagógicas que promovem o protagonismo dos participantes e desenvolvem competências essenciais à docência, como criatividade, pensamento crítico e intencionalidade pedagógica. A experiência reafirma o papel da inovação como ferramenta de transformação na formação docente e no ambiente escolar.

Palavras-chave: Formação de professores; Inovação educacional; Metodologias ativas; Tecnologia educacional.

INTRODUÇÃO

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus Senhor do Bonfim*, janainagama1998@email.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus Senhor do Bonfim*, cleidevania1997@email.com;

³ Doutora em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana, Mestre em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bacharel em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Docente do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Senhor do Bonfim*, Supervisora do PIBID, cal.tsantos@gmail.com;

⁴ Doutorado em Química pela Universidade Federal da Bahia, Mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa, Especialização em Metodologia do Ensino de Química pelo Centro Universitário Internacional, Docente do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Senhor do Bonfim*, Coordenador do subprojeto do PIBID, juracir.santos@ifbaiano.edu.br;



No contexto da formação inicial de professores, torna-se fundamental oferecer experiências que articulem teoria e prática aproximando os futuros docentes dos desafios e dinâmicas presentes na realidade educacional contemporânea. Nesse sentido, foi realizada a oficina intitulada “Inovações em Tecnologia Educacional” conduzida por discentes bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculados ao curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Senhor do Bonfim. A atividade foi direcionada a professores em formação, educadores em exercício e demais interessados na área da educação.

Realizada em 25 de março de 2025 na sala 05 do pavilhão central do IF Baiano, a oficina teve como propósito central promover um ambiente formativo voltado à criação e ao diálogo sobre o uso pedagógico das tecnologias no cenário educacional atual. Buscou-se ainda, enfatizar o papel do professor inovador, discutir as principais tendências pedagógicas contemporâneas e explorar as possibilidades de transformação do ambiente escolar por meio de práticas ativas, criativas e tecnológicas. Segundo Ribeiro *et al.* (2025), a formação docente contínua alinhada ao uso estratégico das tecnologias é essencial para fomentar práticas pedagógicas inovadoras.

Para Paulo Freire (2011), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”. Essa perspectiva rompe com o modelo tradicional de ensino centrado na figura do professor como detentor do saber e propõe uma prática educativa dialógica, participativa e crítica em que o aluno assume papel ativo no processo de aprendizagem. Assim, o educador torna-se mediador do conhecimento estimulando a reflexão, a curiosidade e a autonomia intelectual do educando, o que torna o aprendizado mais significativo e transformador.

De acordo com Mendes (2025), considerando as tendências atuais da educação o professor deixa de ser visto apenas como transmissor de conteúdos, característica da prática tradicional e passa a atuar como mediador do conhecimento e da aprendizagem. Diante do avanço contínuo das tecnologias seu papel envolve estimular o estudante a investigar, refletir e buscar soluções de forma autônoma. Nessa perspectiva, à docência afasta-se de métodos centrados exclusivamente na exposição, valorizando a autonomia discente como elemento essencial para o processo de construção do saber. Além disso, o professor contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais fundamentais para a formação integral do aluno.





Durante a oficina foi criado um ambiente de diálogo, reflexão e prática colaborativa no IX Seminário Nacional do PIBID

qual os participantes tiveram a oportunidade de explorar múltiplas formas de compreender, experimentar e ressignificar a inovação no cenário educacional. Para isso foram empregados diferentes recursos metodológicos como a construção de maquetes, a realização de dinâmicas de grupo e o uso de ferramentas digitais que possibilitaram uma experiência formativa mais interativa e significativa. Essas estratégias permitiram que os envolvidos não apenas recebessem conteúdos de maneira passiva, mas assumissem efetivamente o protagonismo em seu processo de aprendizagem desenvolvendo autonomia, criatividade e senso crítico diante dos desafios pedagógicos contemporâneos.

A inovação não está necessariamente ligada ao uso de tecnologias avançadas. É possível inovar de forma criativa mesmo utilizando recursos simples, desde que isso gere bons resultados. No campo educacional a inovação pode se manifestar por meio de novas teorias pedagógicas, metodologias de ensino, ferramentas tecnológicas ou mudanças na organização da escola desde que provoquem transformações significativas no processo de ensino e aprendizagem aumentando a eficiência, a qualidade e a produtividade (ENAP, 2021).

Havíaras (2020), destaca que a presença das tecnologias nos cenários educativos é inevitável e que sua utilização precisa estar alinhada a objetivos pedagógicos bem definidos sendo papel fundamental da formação docente preparar os professores para integrar esses recursos de maneira consciente, crítica e eficaz. Considera-se que esse tipo de experiência formativa é fundamental para o desenvolvimento de competências que vão além do domínio técnico fortalecendo a capacidade de agir com intencionalidade pedagógica, empatia e espírito transformador.

Diante desse contexto, o presente relato tem como objetivo apresentar de maneira detalhada a metodologia adotada, as atividades desenvolvidas e as principais reflexões e aprendizagens proporcionadas pela oficina evidenciando sua relevância no processo de formação docente. Busca-se reafirmar o compromisso com uma prática formativa alicerçada na inovação, na criatividade e no protagonismo dos participantes, elementos que se mostram indispensáveis frente às demandas do cenário educacional contemporâneo. Além disso, pretende-se destacar como experiências dessa natureza contribuem para o desenvolvimento de competências pedagógicas fundamentais favorecendo a construção de uma docência mais crítica, engajada e capaz de promover transformações significativas no ambiente escolar e na sociedade.

METODOLOGIA

O presente relato descreve a experiência vivenciada por alunas do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias atuantes como bolsistas do PIBID durante a condução da oficina intitulada “Inovações em Tecnologia Educacional”. A atividade foi realizada nas dependências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Senhor do Bonfim*.

A oficina foi estruturada a partir de uma abordagem metodológica ativa e participativa com duração aproximada de 2 horas e 30 minutos tendo como público-alvo professores em exercício, licenciandos e demais interessados na área educacional. Seu objetivo central consistiu em promover um ambiente formativo voltado à criação e ao diálogo acerca do uso pedagógico das tecnologias no contexto contemporâneo favorecendo práticas inovadoras, criativas e intencionalmente planejadas.

A metodologia adotada foi organizada em quatro momentos principais: abertura, dois módulos temáticos e encerramento com reflexão avaliativa. Desde o início priorizou-se o estímulo ao engajamento dos participantes por meio de práticas interativas que incentivaram a aprendizagem significativa o pensamento crítico e o protagonismo dos sujeitos envolvidos.

Na etapa de abertura foram apresentados os objetivos e a temática da oficina. Nesse momento inicial utilizou-se uma dinâmica lúdica com a pergunta norteadora “*O que é inovação na educação para você?*”. Um balão circulava entre os participantes e cada pessoa que o recebia deveria expressar de forma breve a sua percepção sobre inovação na educação. Essa estratégia teve como propósito criar um ambiente acolhedor, promover a escuta ativa e mobilizar os conhecimentos prévios do grupo estabelecendo uma base para as discussões subsequentes.

Módulo 1: O Contexto da Inovação na Educação foi desenvolvido por meio de uma exposição interativa com apoio de slides abordando temas como a transformação digital, o novo papel do professor como mediador e facilitador da aprendizagem e o protagonismo do estudante no processo educativo. Após essa introdução teórica, foi realizada uma atividade prática em grupos de três pessoas na qual os participantes foram desafiados a construir de forma colaborativa a figura de um “*professor do futuro*”. Essa construção poderia ser apresentada por meio de desenhos, descrições orais ou registros escritos permitindo que emergissem diferentes percepções sobre as competências, habilidades e atitudes inovadoras esperadas do educador contemporâneo.





Na sequência, foi desenvolvido o Módulo 2: Construindo a Capacidade de Inovar na Educação, que também combinou momentos expositivos e práticos. Foram apresentadas tendências educacionais atuais como gamificação, ensino híbrido e metodologias ativas além de modelos reais de espaços inovadores de aprendizagem no Brasil e no mundo. Como experiência prática os participantes tiveram contato com uma maquete física elaborada pelas bolsistas, que representava um ambiente escolar inovador. A maquete incluía espaços colaborativos e flexíveis, salas de aula integradas à tecnologia, ambientes híbridos e áreas destinadas a projetos e experimentações. Inspirada em escolas inovadoras como a *Khan Lab School* e a *Vittra School*, a atividade provocou reflexões acerca da necessidade de repensar os espaços escolares tradicionais diante das novas demandas educacionais.

Por fim a etapa de encerramento e reflexão foi marcada pela aplicação de um quiz interativo, realizado por meio da plataforma *Mentimeter*, utilizado como estratégia lúdica para avaliação e retomada dos conteúdos trabalhados ao longo da oficina. Esse momento favoreceu a revisão dos conceitos de maneira leve, dinâmica e participativa fortalecendo a compreensão coletiva sobre os temas discutidos.

De modo geral, a metodologia empregada mostrou-se eficaz na construção de um ambiente dinâmico, criativo e colaborativo que potencializou a troca de saberes e ampliou a compreensão acerca da inovação educacional. A proposta contribuiu para o fortalecimento da relação entre teoria e prática, além de favorecer a formação de profissionais reflexivos, críticos e abertos à experimentação pedagógica reafirmando o papel da inovação como elemento essencial na transformação do ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina “Inovações em Tecnologia Educacional” proporcionou um espaço formativo voltado à aprendizagem colaborativa, à reflexão crítica sobre o papel docente e à inovação das práticas pedagógicas. Participaram alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias e Licenciatura em Química além de docentes em exercício, o que possibilitou a troca de saberes e experiências.





Durante o desenvolvimento das atividades observou-se alto nível de engajamento dos participantes especialmente na apresentação da maquete denominada “Sala do Futuro”. Essa etapa favoreceu a materialização de ideias sobre ambientes inovadores permitindo que os

envolvidos relacionassem conceitos teóricos com práticas de transformação do espaço escolar. O exercício coletivo evidenciou que a inovação educacional vai além do uso de recursos tecnológicos envolvendo principalmente mudanças de mentalidade e postura pedagógica.

No decorrer da oficina foram apresentadas e discutidas diferentes metodologias ativas como a aprendizagem baseada em problemas e a sala de aula invertida. A utilização dessas metodologias desperta a curiosidade e a autonomia dos alunos, alinhando-se ao pensamento de Freire (2011), para quem o ensino deve criar condições para a construção do conhecimento. Além disso, conforme Mendes (2025), tais metodologias reforçam que o professor não atua apenas como transmissor de informações, mas como mediador do conhecimento, guiando e estimulando a participação ativa dos estudantes.

O uso de ferramentas digitais como o Mentimeter para o quiz avaliativo contribuiu para a interação e para o aprendizado lúdico confirmando a eficácia da integração entre tecnologia e estratégias pedagógicas. Os resultados indicam que a oficina auxiliou no desenvolvimento de competências docentes essenciais como criatividade, pensamento crítico, empatia e capacidade de trabalho em equipe.

Além disso, a troca de experiências entre licenciandos e professores reforça o caráter formativo da atividade ampliando a compreensão sobre a importância da inovação educacional na formação docente. As discussões também evidenciaram a necessidade de espaços escolares mais flexíveis, colaborativos e adaptáveis às novas demandas pedagógicas.

Imagen 1: Participantes da oficina



Imagen 2: Maquete da sala de aula do futuro



Fonte: autores (2025)



Imagen 3: Participantes da oficina



Imagen 4: Bolsistas e supervisora



Fonte: autores (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da oficina “Inovações em Tecnologia Educacional” configurou-se como uma experiência formativa de grande relevância tanto para as bolsistas organizadoras quanto para os participantes envolvidos. Ao criar um espaço de diálogo, troca de saberes e experimentação prática a atividade alcançou plenamente seu objetivo de fomentar reflexões sobre o papel do professor diante dos desafios da educação contemporânea, bem como sobre as possibilidades de transformação das práticas pedagógicas a partir de processos inovadores.

No decorrer de sua execução a oficina possibilitou que professores em formação e educadores em exercício participassem ativamente de atividades que integraram aspectos teóricos e práticos de maneira dinâmica, contextualizada e significativa. Essa vivência, alicerçada em metodologias ativas e na valorização do protagonismo discente reforçou a importância da construção de ambientes formativos que despertem a curiosidade, incentivem a colaboração e estimulem a criatividade contribuindo para o desenvolvimento de competências indispensáveis à docência contemporânea.

Outro ponto de destaque foi o emprego de recursos variados como maquetes, dinâmicas de grupo, ferramentas digitais e estratégias lúdicas. Tais elementos demonstraram que a inovação no campo educacional não se restringe ao uso de tecnologias digitais, mas



reside sobretudo na capacidade de ressignificar os processos de ensino e aprendizagem com criticidade, intencionalidade pedagógica e sensibilidade às necessidades do contexto escolar.

Nesse sentido, a oficina consolidou-se como um espaço fértil para a reconstrução do fazer docente, instigando os participantes a adotarem uma postura reflexiva e aberta às transformações demandadas pela realidade escolar atual. Um aspecto adicionalmente relevante foi a interação entre diferentes perfis de participantes o que favoreceu a produção de um conhecimento coletivo, enriquecido pela diversidade de experiências, perspectivas e contribuições compartilhadas ao longo da atividade.

Assim, o relato desta oficina reafirma a relevância das práticas pedagógicas inovadoras no processo de formação docente, evidenciando a necessidade de fomentar iniciativas que promovam a articulação entre teoria e prática, incentivem o diálogo interdisciplinar e estimulem o desenvolvimento de competências voltadas à resolução criativa de problemas educacionais. Conclui-se, portanto que investir em espaços formativos como este é essencial para fortalecer uma cultura de inovação no ambiente escolar e preparar profissionais capazes de enfrentar com empatia e criatividade os desafios de uma educação em permanente transformação.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio e incentivo à realização desta atividade.

REFERÊNCIAS

ENAP. **Inovações em tecnologia educacional: o contexto da inovação na educação.** Brasília: Fundação Escola Nacional de Administração Pública, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

HAVIARAS, Mariana. **Proposta de formação de professores para o uso de tecnologias educacionais.** Revista Intersaber, v. 15, n. 35, 2020.



MENDES, Edinéia Marques. **As tendências educacionais, as tecnologias e o papel do professor.** Revista Educação Contemporânea – REC, v. 2, n. 4, p. 2776-2784, 2025.

X Encontro Nacional das Licenciaturas

IX Seminário Nacional do PIBID

RIBEIRO, Simone Lopes de Sousa; SILVA, Micael Campos da; SANTIAGO, Ellen Cristina Boaratti; VIEGA, Klevison Calixto; PALHAS, Klaus Kartanas; SOUZA, Cintia Máximo de; ANDRADE, Francisco Pereira de; TENÓRIO, Marcelo Rodrigues; LIMA, Tiago Fernandes Cerqueira. **Formação docente e tecnologias educacionais: uma revisão de literatura sobre inclusão, inovação e práticas educativas da educação infantil ao ensino médio,** Revista Observatório de la Economía Latinoamericana, v. 23, n. 1, 2025.

